

RINV 01 RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Janeiro
2019

Relatório de Investimentos que reúne informações sobre resultados dos investimentos, estratégia adotada, indicadores e comportamento dos mercados financeiros.

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS JANEIRO/2019

1. Resumo

Tabela 1 – Patrimônio

R\$ mil

Data	Plano de Benefícios (PB)	Plano de Gestão Administrativa (PGA)	TOTAL
Dez/2013	24	26.104	26.128
Dez/2014	5.520	23.253	28.772
Dez/2015	29.314	19.146	48.461
Dez/2016	76.694	16.275	92.969
Dez/2017	160.202	13.603	173.805
Dez/2018	327.550	17.249	344.799
Jan/2019	350.907	18.894	369.800

Fonte: Custodiante Qualificado (Santander), Funpresp-Jud

Tabela 2 – Rentabilidade e Indicadores

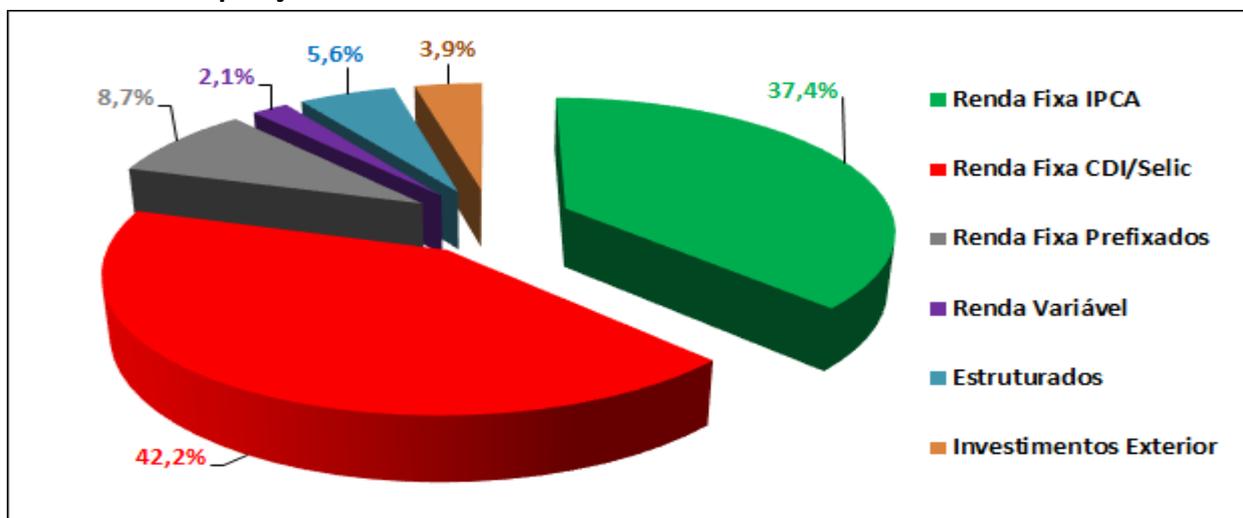
Data	2014	2015	2016	2017	2018	Jan/2019
PB *	10,05%	13,60%	14,03%	10,91%	8,87%	1,51%
PGA *	10,52%	13,54%	14,08%	10,36%	7,33%	0,98%
Benchmark PB *	10,34%	15,89%	10,82%	7,25%	8,14%	0,68%
Benchmark PGA *	10,52%	13,31%	13,95%	10,20%	7,36%	1,02%
CDI	10,81%	13,24%	14,00%	9,93%	6,42%	0,54%
Poupança	7,08%	8,07%	8,30%	6,61%	4,62%	0,37%
IPCA	6,41%	10,67%	6,29%	2,95%	3,75%	0,32%
PB Real **	3,43%	2,65%	7,29%	7,73%	4,94%	1,18%
PGA Real **	3,86%	2,59%	7,33%	7,20%	3,46%	0,66%

Fonte: Funpresp-Jud, B3, Banco Central, IBGE

* Rentabilidade Nominal Líquida = Rentabilidade Nominal, deduzidos os custos dos investimentos

** Rentabilidade Real Líquida = Rentabilidade Nominal Líquida, deduzido o IPCA

Gráfico 1 – Composição Carteira de Investimentos PB



Fonte: Funpresp-Jud

2. Estratégia Adotada

2.1 Estratégia PB

No cenário externo, o Banco Central dos EUA (FED) fez alteração relevante no discurso relativo à condução da política monetária, passando a adotar um tom mais cauteloso em relação à continuidade das elevações na taxa básica de juros. Tal movimento levou a uma valorização expressiva dos ativos mundiais.

Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa básica de juros inalterada e sinalizou que não deverá alterar a estratégia ao longo dos próximos meses.

Finalmente, na China o crescimento econômico de 2018 apresentou o menor nível dos últimos anos, tendo alcançado 6,6%, acima da meta do governo (6,5%), porém inferior ao observado em 2017 (6,8%).

No Brasil, o otimismo externo decorrente da mudança de postura do FED foi incrementado com notícias de membros do novo Governo destacando o comprometimento com o ajuste fiscal e a urgência em relação à Reforma da Previdência, embora ainda sem maiores detalhes até o fechamento do mês. Assim, o segmento de Renda Variável apresentou ganhos expressivos tendo sido o destaque no período (vide item 3.2.1).

Especificamente em relação à Funpresp-Jud, o Conselho Deliberativo aprovou os novos limites de risco de mercado para o ano de 2019. O detalhamento completo da estratégia de investimentos para 2019 encontra-se na Política de Investimentos 2019-2023 e no Plano de Trabalho de Investimentos 2019; tais documentos podem ser obtidos no site da Fundação, porém há um resumo no Tópico Especial ao final deste documento.

Não foram efetuadas operações em janeiro de 2019 para a Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios. Um dos motivos se refere à iminente mudança na gestão dos investimentos por parte da Fundação por conta da finalização do processo de licitação de que trata o art. 15 da Lei 12.618/2012, tendo sido efetuado em duas modalidades distintas: i) Concorrência: com seleção de três administradores para fundos de investimentos exclusivos com gestão terceirizada com foco no segmento de Renda Fixa; ii) Credenciamento: seleção de fundos de investimentos abertos para os segmentos de Renda Variável, Estruturados (fundos multimercados) e Exterior. A entrada em operação deste novo modelo está prevista para o 1º trimestre de 2019.

Os resultados das operações realizadas via Carteira Própria podem ser visualizados nas Tabelas 1 e 2 a seguir.

Tabela 1 – Operações em Andamento

PLANO DE BENEFÍCIOS (PB)														
Data Compra *	Título	Vencimento	Quantidade	Volume		Taxa Compra ao ano	Custo Compra (R\$)	Contraparte	Marcação **	Nota Técnica Compra	Data Venda / Vencimento *	Rentabilidade ***		
				R\$ mm	% PB							Título	CDI	Bmk PB
28/06/2017	NTN-B	15/08/2022	2.000	6,2	5,7%	IPCA + 5,68%	-	Tesouro Nacional (via Bradesco)	MTM	36/2017	15/08/2022	22,16%	11,42%	13,10%
06/09/2017	NTN-B	15/08/2022	2.200	7,1	5,7%	IPCA + 4,5799%	-	Tesouro Nacional (via Bradesco)	MTM	48/2017	15/08/2022	15,23%	9,42%	11,68%
08/09/2017	NTN-B	15/05/2045	725	2,5	2,0%	IPCA + 5,169%	8.819,52	Tullett Prebon	MTM	48/2017	15/05/2045	23,87%	9,39%	11,66%
01/11/2017	NTN-B	15/08/2026	1.650	5,4	4,0%	IPCA + 4,9350%	-	Tesouro Nacional (via Bradesco)	MTM	59/2017	15/08/2026	16,59%	8,15%	10,36%
08/11/2017	NTN-B	15/05/2045	400	1,4	1,0%	IPCA + 5,3790%	3.774,48	Renascença	MTM	60/2017	15/05/2045	25,65%	8,03%	10,23%
12/01/2018	LTN	01/01/2022	11.500	8,1	5,0%	9,33%	292,36	Tesouro Nacional (via Renascença)	MTM	6/2018	01/01/2022	14,74%	6,74%	8,59%
01/02/2018	LTN	01/01/2022	12.000	8,5	5,0%	9,18%	304,12	Tesouro Nacional (via BGC Partners)	MTM	12/2018	01/01/2022	13,52%	6,35%	8,13%
02/04/2018	LTN	01/01/2022	14.500	8,6	5,7%	8,59%	367,34	Tesouro Nacional (via BGC Partners)	MTM	19/2018	01/01/2022	9,77%	5,30%	7,00%
22/05/2018	NTN-B	15/08/2022	3.100	10,1	5,0%	IPCA + 4,7590%	2.173,86	Renascença	MTM	28/2018	15/08/2022	9,97%	4,40%	5,86%
22/05/2018	NTN-B	15/05/2023	3.100	10,0	4,9%	IPCA + 4,9490%	2.498,04	Renascença	MTM	28/2018	15/05/2023	11,06%	4,40%	5,86%
15/10/2018	NTN-B	15/08/2022	2.150	7,1	2,8%	IPCA + 4,7200%	5.872,50	Bradesco	MTM	44/2018	15/08/2022	5,30%	1,84%	1,74%
19/10/2018	NTN-B	15/05/2023	2.100	7,1	2,8%	IPCA + 4,6490%	271,18	Renascença	MTM	46/2018	15/05/2023	5,09%	1,74%	1,59%
23/10/2018	NTN-B	15/05/2023	2.350	8,0	3,1%	IPCA + 4,6500%	6.049,69	Itaú Unibanco	MTM	47/2018	15/05/2023	5,01%	1,69%	1,52%
12/12/2018	NTN-B	15/05/2023	4.600	15,4	5,0%	IPCA + 4,6360%	566,00	Tesouro Nacional (via XP Investimentos)	MTM	55/2018	15/05/2023	3,97%	0,84%	0,98%

FUNDO DE COBERTURA DE BENEFÍCIOS EXTRAORDINÁRIOS (FCBE)														
Data Compra *	Título	Vencimento	Quantidade	Volume		Taxa Compra ao ano	Custo Compra (R\$)	Contraparte	Marcação **	Nota Técnica Compra	Data Venda / Vencimento *	Rentabilidade ***		
				R\$ mm	% PB							Título	CDI	Bmk PB
11/03/2016	LF BBDC	11/04/2019	10	2,0	5,7%	IPCA + 6,80%	-	Bradesco	MTC	13/2016	11/04/2019	35,34%	30,75%	25,44%
18/03/2016	LF Safra	18/03/2019	7	1,75	5,0%	IPCA + 6,70%	-	Safra	MTC	14/2016	18/03/2019	33,89%	30,41%	25,21%
07/07/2016	LF BBDC	07/07/2021	10	2,0	4,2%	IPCA + 6,78%	-	Bradesco	MTC	32/2016	07/07/2021	28,94%	25,31%	21,20%
19/04/2017	NTN-B	15/05/2035	400	1,3	1,4%	IPCA + 5,22%	2.870,05	Tesouro Nacional (via BB)	MTC	25/2017	15/05/2035	15,96%	13,56%	14,14%
24/05/2017	NTN-B	15/08/2026	250	0,8	0,8%	IPCA + 5,77%	1.562,53	Tesouro Nacional (via BB)	MTC	28/2017	15/08/2026	16,11%	12,47%	13,37%
14/06/2017	NTN-B	15/05/2055	200	0,6	0,6%	IPCA + 5,6199%	14.550,79	Tesouro Nacional (via BB)	MTC	33/2017	15/05/2055	15,30%	11,80%	13,16%
28/06/2017	NTN-B	15/05/2045	230	0,7	0,7%	IPCA + 5,67%	2.428,38	Bradesco	MTC	35/2017	15/05/2045	15,23%	11,42%	13,10%
04/08/2017	NTN-B	15/05/2045	250	0,8	0,7%	IPCA + 5,20%	4.057,98	Banco do Brasil	MTC	45/2017	15/05/2045	13,91%	10,30%	12,32%
08/09/2017	NTN-B	15/08/2026	275	0,9	0,8%	IPCA + 5,149%	1.549,14	Tullett Prebon	MTC	49/2017	15/08/2026	12,92%	9,39%	11,66%
11/10/2017	NTN-B	15/05/2045	265	0,9	0,7%	IPCA + 5,0990%	1.387,13	Tullett Prebon	MTC	55/2017	15/05/2045	12,12%	8,61%	10,92%
08/11/2017	NTN-B	15/08/2026	265	0,9	0,7%	IPCA + 5,3590%	2.720,78	Renascença	MTC	61/2017	15/08/2026	11,64%	8,03%	10,23%
16/11/2017	NTN-B	15/05/2055	350	1,2	0,9%	IPCA + 5,3665%	180,96	Tesouro Nacional (via BGC Partners)	MTC	62/2017	15/05/2055	11,46%	7,88%	10,06%
19/12/2017	NTN-B	15/08/2026	600	2,0	1,3%	IPCA + 5,4740%	3.153,17	Renascença	MTC	71/2017	15/08/2026	10,72%	7,20%	9,18%
24/01/2018	NTN-B	15/05/2055	300	1,0	0,6%	IPCA + 5,2390%	160,94	Tesouro Nacional (via Tullett Prebon)	MTC	10/2018	15/05/2055	9,36%	6,52%	8,33%
07/03/2018	NTN-B	15/05/2025	600	2,2	1,2%	IPCA + 5,0765%	336,10	Tesouro Nacional (via XP Investimentos)	MTC	16/2018	15/05/2025	8,13%	5,75%	7,39%
04/04/2018	NTN-B	15/05/2055	350	1,2	0,7%	IPCA + 5,1790%	192,09	Tesouro Nacional (via Renascença)	MTC	20/2018	15/05/2055	7,63%	5,25%	6,94%
30/05/2018	NTN-B	15/05/2025	1.000	3,3	1,6%	IPCA + 5,6440%	486,10	Renascença	MTC	29/2018	15/05/2025	6,75%	4,24%	5,63%
19/07/2018	LF Safra	19/07/2024	7	1,8	0,8%	IPCA + 6,13%	-	Safra	MTC	35/2018	19/07/2024	4,52%	3,35%	3,50%
05/09/2018	NTN-B	15/05/2055	900	2,9	1,2%	IPCA + 5,9090%	417,52	Tesouro Nacional (via XP Investimentos)	MTC	42/2018	15/05/2055	3,31%	2,49%	2,80%
17/10/2018	NTN-B	15/05/2055	700	2,5	1,0%	IPCA + 5,2790%	2.285,26	Renascença	MTC	45/2018	15/05/2055	2,04%	1,79%	1,67%
14/11/2018	NTN-B	15/05/2055	550	2,0	0,7%	IPCA + 5,2490%	302,46	Tesouro Nacional (via Renascença)	MTC	49/2018	15/05/2055	1,24%	1,31%	1,24%
12/12/2018	NTN-B	15/05/2055	2.750	10,0	3,3%	IPCA + 5,0889%	1.570,38	Tesouro Nacional (via XP Investimentos)	MTC	56/2018	15/05/2055	1,01%	0,84%	0,98%

* Data da liquidação financeira

** MTM: Marcação a Mercado // MTC: Marcação pela Curva

*** Para os títulos ainda em carteira, a rentabilidade foi calculada desde a data da aquisição (liquidação financeira) até 31/jan/2019

Fonte: DIRIN

Tabela 2 – Operações Encerradas

Data Compra *	Título	Vencimento	Quantidade	Volume R\$ mm	% PB	Taxa Compra ao ano	Custo Compra (R\$)	Contraparte	Marcação **	Nota Técnica Compra	Data Venda / Vencimento *	Taxa Venda ao ano	Custo Venda (R\$)	Contraparte	Nota Técnica Venda	Título	CDI	Bmk PB
12/08/2015	LTN	01/07/2017	5.000	3,9	24,5%	13,925%	1.934,17	Banco do Brasil	MTM	28/2015	28/09/2015	16,0800%	3.777,22	Banco do Brasil	35/2015	-1,61%	1,69%	1,21%
20/11/2015	LTN	01/10/2016	3.000	2,7	11,8%	15,05%	1.198,29	Banco do Brasil	MTM	45/2015	23/02/2016	14,1100%	521,97	Banco do Brasil	7/2016	4,09%	3,36%	5,90%
07/12/2015	NTN-B	15/05/2017	1.000	2,7	10,4%	IPCA + 6,40%	1.425,23	Banco do Brasil	MTM	48/2015	29/02/2016	IPCA + 5,70%	1.588,34	Banco do Brasil	9/2016	5,34%	2,98%	3,92%
23/02/2016	NTN-B	15/08/2022	1.000	2,7	7,9%	IPCA + 7,01%	7.473,73	Banco do Brasil	MTM	8/2016	18/04/2016	IPCA + 6,25%	6.401,54	Banco do Brasil	17/2016	6,05%	2,01%	1,61%
23/03/2016	LTN	01/01/2019	5.000	3,5	9,4%	13,49%	1.713,61	CAIXA	MTM	16/2016	26/04/2016	12,7500%	3.010,23	Banco do Brasil	18/2016	2,89%	1,16%	0,96%
14/10/2015	NTN-B	15/08/2016	1.000	2,7	12,5%	IPCA + 6,22%	1.888,72	Banco do Brasil	MTM	38/2015	15/08/2016	---	---	---	---	13,52%	11,65%	11,67%
15/10/2016	NTN-B	15/08/2016	1.000	2,7	12,5%	IPCA + 6,18%	1.883,79	Banco do Brasil	MTM	39/2015	15/08/2016	---	---	---	---	13,39%	11,59%	11,62%
26/04/2016	NTN-B	15/08/2016	2.000	5,7	13,9%	IPCA + 9,15%	2.757,38	Banco do Brasil	MTM	19/2016	15/08/2016	---	---	---	---	5,00%	4,18%	3,32%
30/09/2016	BND535	15/01/2017	1.929	3,0	5,1%	IPCA + 7,2957%	-	Bradesco	MTM	41/2016	15/01/2017	---	---	---	---	2,79%	3,81%	2,24%
03/08/2016	NTN-B	15/05/2021	1.000	2,9	5,8%	IPCA + 6,2158%	1.153,68	Tesouro Nacional (via BB)	MTM	35/2016	18/04/2017	5,2500%	7.496,45	Banco do Brasil	22/2017	10,46%	9,21%	5,34%
13/10/2016	NTN-B	15/05/2021	1.000	3,0	5,1%	IPCA + 5,952%	1.127,37	Tesouro Nacional (via BB)	MTM	42/2016	18/04/2017	5,2500%	7.496,45	Banco do Brasil	22/2017	7,30%	6,44%	3,88%
21/10/2016	NTN-F	01/01/2023	1.200	1,2	2,0%	11,129%	487,67	Tesouro Nacional (via BB)	MTM	43/2016	10/04/2017	10,0200%	2.460,84	Banco do Brasil	20/2017	9,77%	5,88%	3,59%
03/02/2017	NTN-F	01/01/2023	2.500	2,5	3,0%	10,674%	3.023,03	Tesouro Nacional (via BB)	MTM	7/2017	10/04/2017	10,0200%	5.126,74	Banco do Brasil	20/2017	4,46%	2,05%	1,31%
04/07/2016	NTN-B	15/05/2017	3.000	8,7	18,5%	IPCA + 6,65%	3.438,54	Banco do Brasil	MTM	30/2016	15/05/2017	---	---	---	---	8,90%	11,27%	6,81%
09/11/2016	NTN-B	15/05/2017	1.000	3,0	4,8%	IPCA + 6,46%	974,07	Banco do Brasil	MTM	46/2016	15/05/2017	---	---	---	---	4,87%	6,21%	3,85%
29/02/2016	NTN-B	15/08/2018	1.000	2,9	8,2%	IPCA + 5,70%	1.231,60	Banco do Brasil	MTM	9/2016	06/09/2017	IPCA + 3,46%	-273,78	Bradesco	48/2017	19,00%	20,65%	12,98%
13/06/2017	NTN-B	15/05/2019	2.000	6,1	5,9%	IPCA + 5,00%	533,81	Santander (via Bradesco)	MTM	32/2017	06/09/2017	IPCA + 3,45%	487,38	Bradesco	48/2017	3,91%	2,72%	1,58%
16/11/2015	LF BBDC	16/11/2017	5	1,0	4,5%	IPCA + 7,01%	-	Bradesco	MTC	42/2015	16/11/2017	---	---	---	---	26,80%	26,75%	20,23%
13/06/2017	NTN-B	15/05/2021	1.300	4,0	3,8%	IPCA + 5,55%	6.643,20	Santander (via Bradesco)	MTM	32/2017	02/04/2018	IPCA + 3,5650%	713,38	BGC Partners	19/2018	13,08%	6,74%	6,32%
21/07/2017	NTN-B	15/05/2021	2.200	6,9	6,2%	IPCA + 4,93%	5.624,84	Bradesco	MTM	42/2017	02/04/2018	IPCA + 3,5650%	1.207,25	BGC Partners	19/2018	10,36%	5,64%	5,83%
27/11/2015	LF BBDC	27/04/2018	7	1,4	5,6%	IPCA + 7,68%	-	Bradesco	MTC	47/2015	27/04/2018	---	---	---	---	34,17%	29,49%	23,32%
22/09/2017	LTN	01/07/2021	9.000	6,5	5,0%	8,98%	224,18	Tesouro Nacional (via Renascença)	MTM	51/2017	15/10/2018	9,0410%	2.381,01	Renascença	44/2018	9,25%	7,08%	9,48%
29/09/2017	LTN	01/07/2021	9.000	6,5	5,0%	9,12%	221,96	Tesouro Nacional (via Tullett Prebon)	MTM	53/2017	19/10/2018	8,7700%	1.771,81	Bradesco	46/2018	10,50%	7,02%	9,50%
08/12/2017	LTN	01/07/2021	10.000	7,2	4,8%	9,62%	233,27	Tesouro Nacional (via Renascença)	MTM	67/2017	23/10/2018	8,6760%	2.167,49	Renascença	47/2018	10,80%	5,61%	7,83%
27/01/2016	LF BBDC	27/12/2018	16	2,4	7,5%	IPCA + 6,70%	-	Bradesco	MTC	3/2016	27/12/2018	---	---	---	---	36,77%	32,04%	26,63%

* Data da liquidação financeira

** MTM: Marcação a Mercado // MTC: Marcação pela Curva

Fonte: DIRIN

Os resultados das operações realizadas via fundos de investimentos, desde a data da operação até 31/jan/2019, podem ser visualizados nas Tabelas 3 a 7 a seguir.

Tabela 3 – Operações em Andamento (Renda Variável)

Data	FIA CAIXA Ibovespa	FIA CAIXA Ibovespa	FIA CAIXA Ibovespa	FIA BB Governança	FIA CAIXA Ibovespa	FIA CAIXA Ibovespa	FIA CAIXA Ibovespa	CDI	Benchmark PB
18/mar/16	47,99%	---	---	---	---	---	---	26,99%	21,57%
21/dez/16	---	30,72%	---	---	---	---	---	14,94%	13,62%
22/set/17	---	---	28,15%	---	---	---	---	9,05%	11,39%
26/set/17	---	---	---	27,41%	---	---	---	8,98%	11,33%
27/out/17	---	---	---	---	27,21%	---	---	8,25%	10,47%
26/jan/18	---	---	---	---	---	13,29%	---	6,46%	8,26%
26/mar/18	---	---	---	---	---	---	13,88%	5,40%	7,10%

Fonte: Funpresp-Jud, Banco do Brasil, CAIXA, B3

Em vermelho, operações encerradas em 24/ago/2018

Tabela 4 – Operações em Andamento (Investimentos Estruturados: Fundo BB Multimercado)

Data	Fundo BB MM	CDI	Benchmark PB						
11/out/17	7,11%	---	---	---	---	---	---	6,41%	8,66%
26/out/17	---	6,84%	---	---	---	---	---	6,09%	8,26%
9/jan/18	---	---	7,57%	---	---	---	---	6,83%	8,68%
25/jan/18	---	---	---	7,36%	---	---	---	6,49%	8,30%
22/mar/18	---	---	---	---	6,21%	---	---	5,46%	7,14%
18/dez/18	---	---	---	---	---	1,20%	---	0,74%	0,88%
26/dez/18	---	---	---	---	---	---	1,07%	0,62%	0,76%

Fonte: Funpresp-Jud, Banco do Brasil, B3

Em vermelho, operações encerradas em 1/out/2018

Tabela 5 – Operações em Andamento (Investimentos no Exterior)

Data	FIA CAIXA BDR Nível I	CDI	Benchmark PB					
15/abr/16	35,51%	---	---	---	---	---	29,12%	24,21%
21/dez/16	---	31,77%	---	---	---	---	18,04%	17,02%
17/jan/17	---	---	37,03%	---	---	---	16,92%	16,30%
27/nov/17	---	---	---	17,80%	---	---	7,67%	9,82%
23/jan/18	---	---	---	---	6,94%	---	6,55%	8,36%
24/ago/18	---	---	---	---	---	-16,53%	2,69%	3,00%

Fonte: Funpresp-Jud, CAIXA, B3

Tabela 6 – Operações em Andamento (Investimentos no Exterior)

Data	Fundo BB JP Morgan	Fundo BB Schroder	CDI	Benchmark PB
18/mai/17	20,34%	---	12,66%	13,51%
18/mai/17	---	21,12%	12,66%	13,51%

Fonte: Funpresp-Jud, Banco do Brasil, B3

Tabela 7 – Operações em Andamento (Fundo Themis)¹

Data	Fundo CAIXA Themis	CDI	Benchmark PB	Benchmark Themis
9/abr/18	5,08%	4,60%	6,13%	6,33%

Fonte: Funpresp-Jud, CAIXA, B3

A carteira de investimentos do Plano de Benefícios finalizou o período com aproximadamente 88,3% dos recursos em Renda Fixa, 2,1% em Renda Variável, 5,6% em Investimentos Estruturados e 3,9% em Investimentos no Exterior.

O detalhamento do segmento de renda fixa² é de 42,2% em CDI, 37,4% IPCA (34,7% em Títulos Públicos: NTN-B 2022 a 2045 MTM, 2026 a 2055 MTC; 2,7% em Títulos Privados: Letras Financeiras do Bradesco Abr/19 e Jul/21 e do Banco Safra Mar/19 e Jul/24), e 8,7% em Prefixados (Títulos Públicos: LTN Jan/2022).

Os investimentos em Renda Variável se encontram em Fundo de Investimento em Ações atrelado ao Ibovespa gerido pela Caixa Econômica Federal (1,6% do PB), BB Previdenciário Ações Governança, gerido pelo Banco do Brasil e atrelado ao Índice de Governança Corporativa (0,5% do PB), e também em ações via Fundo Themis (0,03% do PB).

Já as aplicações financeiras no segmento de Investimentos Estruturados estão em Fundo de Investimento Multimercado gerido pelo Banco do Brasil (5,6% do PB), no segmento de Investimentos no Exterior estão em Fundo de Investimento em Ações BDR Nível I gerido pela Caixa Econômica Federal (2,9% do PB) e Fundos de Investimento Multimercado no Exterior geridos pelo JP Morgan e Schroder (0,5% do PB em cada um dos fundos).

¹ Composição da Carteira do Fundo Themis em 31/dez/2018:

Ativos										42.046.990,40
Renda Variável - Ações										96.600,00
A Vista										96.600,00
Papel	Emitente	Quantidade	Preço Unitário	Custo Médio	Valor Custo	Valor Total				
SUZB3	SUZANO PAPEL	2,100	46,00	54,03393300	113.471,26	96.600,00				
Opção										22.168,00
Papel	Papel Objeto	Emitente	Corretora	Quantidade	Preço Unitário	Custo Médio	Valor Custo	Valor Total		
CMIGB14	CMIG4	CEMIG	BRADESCO CTVM	5,000	0,48	0,531238	-2.556,19	2.400,00		
CMIGB15	CMIG4	CEMIG	BRADESCO CTVM	-5,000	0,16	0,200100	-1.000,50	-900,00		
IBOV84			BRADESCO CTVM	10	4.736,00	2.362,705000	23.627,05	47.260,00		
IBOV87			BRADESCO CTVM	-10	2.240,00	1.050,000000	-10.500,00	-22.400,00		
IBOV84			BRADESCO CTVM	-10	506,00	2.245,000000	-22.450,00	-5.060,00		
PETRB284	PETRA	PETROBRAS	BRADESCO CTVM	15,000	0,18	0,553148	8.297,22	2.700,00		
PETRB289	PETRA	PETROBRAS	BRADESCO CTVM	-15,000	0,13	0,452453	-6.795,80	-1.950,00		
										41.922.606,15
Renda Fixa										10.916.331,02
Definitiva										10.916.331,02
Título Público										10.916.331,02
LFT										10.918.881,02
Nº Operação	Papel	Emitente	Data Vencimento	Valoriza Meroado	Valor Curva	Quantidade	Preço Unitário	Valor Impostos	Valor Total	
2.684.121	LFT20240301 - 210100	TESOURO NACIONAL	01/03/2024	Sim	992.996,49	100	9.925,05714800	0,00	992.905,71	
3.176.164	LFT20240901 - 210100	TESOURO NACIONAL	01/09/2024	Sim	9.833.535,27	981	9.923,82531900	0,00	9.834.510,89	
3.487.625	LFT20240901 - 210100	TESOURO NACIONAL	01/09/2024	Sim	89.305,56	9	9.923,82531900	0,00	89.314,42	
Compromissada										31.006.275,13
Título Público										31.006.275,13
LTN										31.006.276,18
Nº Operação	Papel	Emitente	Data Vencimento	Data Retorno	Valoriza Meroado	Quantidade	Pu Retorno	Preço Unitário	Valor Total	
3.550.613	LTN20190701 - 100000	TESOURO NACIONAL	01/07/2019	01/02/2019	Não	31,867	973,22909604	972,99008787	31.006.275,13	
BM&F										5.634,25
Futuro										
Papel	Corretora	Posição	Quantidade	Ajuste Anterior	Ajuste Atual	Ajuste				
FUT-D11-F23	BRADESCO CTVM	Vendido	-31	73.138,42	73.727,15	-18.250,63				
FUT-D11-F27	BRADESCO CTVM	Comprado	24	49.740,34	50.727,74	23.697,60				
FUT-D0L-H19	BRADESCO CTVM	Comprado	7	3.730,67	3.652,18	-27.471,15				
FUT-IND-S19	BRADESCO CTVM	Comprado	50	97.296,00	97.675,00	23.766,00				
FUT-T10-H19	BRADESCO CTVM	Vendido	-6	122,00	122,47	-10.269,87				

² Inclui os ativos do Fundo Themis

Já sob a ótica de Fator de Risco, com a inclusão também das operações com derivativos efetuadas pelo Fundo Themis, os recursos do Plano de Benefícios encontravam-se assim segmentados: 86,6% em Renda Fixa (38,4% CDI, 40,2% IPCA e 8,0% Prefixados), 3,3% em Renda Variável, 6,0% em Investimentos Estruturados e 4,1% em Investimentos no Exterior.

A rentabilidade nominal líquida do PB foi de 1,51% em janeiro de 2019, ante 0,54% do CDI e 0,68% do *benchmark* do PB. Já a rentabilidade real líquida atingiu 1,18% (IPCA de 0,32% no mês).

2.2 Estratégia PGA

A alocação dos recursos do PGA sofreu alteração logo no início de 2019 para se adequar ao novo *benchmark*. Assim, foram elevadas as aplicações em IMA-B5 (de 35% para 50% da carteira) com conseqüente redução dos investimentos em CDI (de 65% para 50% da carteira).

A rentabilidade nominal líquida do PGA foi de 0,98% no mês de janeiro de 2019, ante 0,54% do CDI e 1,02% do *benchmark* do PGA. Já a rentabilidade real líquida atingiu 0,66%.

3. Resultados dos Investimentos

3.1 Saldos Financeiros

3.1.1 Saldos Segregados por Instituição Financeira

em R\$ mil

	Banco do Brasil			Caixa Econômica Federal			Carteira Própria	TOTAL
	PGA	PB	Subtotal	PGA	PB	Subtotal		
31/dez/13	12.844,7	23,7	12.868,4	13.259,3	-	13.259,3	-	26.127,7
31/dez/14	10.031,1	3.463,6	13.494,8	13.221,5	2.056,2	15.277,7	-	28.772,5
31/dez/15	7.993,4	13.412,0	21.405,4	11.153,0	2.314,5	13.467,5	13.587,7	48.460,6
31/dez/16	5.218,2	35.723,5	40.941,7	11.056,6	4.086,5	15.143,0	36.883,9	92.968,7
31/dez/17	6.657,3	55.368,8	62.026,2	6.945,6	28.248,7	35.194,3	76.584,7	173.805,2
31/dez/18	10.478,9	109.022,2	119.501,2	6.770,3	59.519,8	66.290,1	159.008,1	344.799,4
31/jan/19	12.181,5	128.188,6	140.370,1	6.712,1	60.796,8	67.508,9	161.921,2	369.800,3

Fonte: Custodiante Qualificado (Santander)

3.1.2 Saldos Segregados por Planos (PGA)

em R\$ mil

	PGA				Total
	CC	FI DI/RF	FI IRF-M1	FI IMA-B5	
31/dez/13	-	26.104,0	-	-	26.104,0
31/dez/14	-	3.721,7	19.531,0	-	23.252,7
31/dez/15	-	16.242,1	20,5	2.883,9	19.146,4
31/dez/16	-	13.847,7	3,4	2.423,7	16.274,8
31/dez/17	-	10.876,7	-	2.726,3	13.603,0
31/dez/18	6,0	11.202,3	-	6.041,0	17.249,2
31/jan/19	6,0	9.418,8	-	9.468,8	18.893,6

Fonte: Custodiante Qualificado (Santander)

3.1.3 Saldos Segregados por Planos (PB)

em R\$ mil

	PB									
	CC	FI DI/RF	FI IRF-M1	FI IRF-M1+	FI IMA-B5	FI IDkA IPCA 2A	FI Themis	Renda Variável	Multi Mercado	Exterior
31/dez/13	2,4	21,3	-	-	-	-	-	-	-	-
31/dez/14	32,7	11,4	2.948,0	-	2.527,7	-	-	-	-	-
31/dez/15	-	13.005,0	2.261,6	21,2	22,3	-	-	-	-	416,4
31/dez/16	0,0	35.215,4	347,6	27,4	280,7	2.457,0	-	767,7	-	714,0
31/dez/17	68,2	67.292,8	-	-	-	-	-	3.979,8	5.395,5	6.881,2
31/dez/18	71,9	87.235,9	-	-	-	-	41.386,3	6.660,1	19.634,0	13.554,0
31/jan/19	-	106.128,9	-	-	-	-	42.033,1	7.364,5	19.794,3	13.664,7

Fonte: Custodiante Qualificado (Santander)

em R\$ mil

	PB						Total PB
	LTN	NTN-B	NTN-F	BNDS35	NTN-B MTC	LF IPCA	
31/dez/13	-	-	-	-	-	-	23,7
31/dez/14	-	-	-	-	-	-	5.519,8
31/dez/15	2.690,0	8.448,1	-	-	-	2.449,6	29.314,2
31/dez/16	-	20.898,2	1.187,1	3.069,7	-	11.729,0	76.693,9
31/dez/17	20.516,5	34.145,6	-	-	10.329,0	11.593,6	160.202,2
31/dez/18	30.076,2	83.536,2	-	-	36.004,3	9.391,4	327.550,2
31/jan/19	30.632,6	85.552,3	-	-	36.278,4	9.458,0	350.906,7

Fonte: Custodiante Qualificado (Santander)

3.2 Rentabilidade

3.2.1 Rentabilidade Nominal

	PB			PGA		
	Bruta	Custo *	Líquida	Bruta	Custo *	Líquida
Jan/19	1,526%	0,020%	1,506%	1,000%	0,023%	0,977%
2019	1,53%	0,02%	1,51%	1,00%	0,02%	0,98%

Fonte: Funpresp-Jud

* Custo dos investimentos: se refere às taxas de administração cobradas pelos gestores de recursos, além de despesas diretamente ligadas ao Custodiante Qualificado (remuneração, manutenção de contas – CETIP e SELIC), às operações com títulos públicos para a Carteira Própria, entre outros.

	PB					PGA	
	Renda Fixa	Renda Variável	Multi Mercado	Exterior	Total	Renda Fixa	Total
Jan/19	1,372%	10,577%	0,817%	0,817%	1,506%	0,977%	0,977%
2019	1,37%	10,58%	0,82%	0,82%	1,51%	0,98%	0,98%
Bmk *	0,68%	10,82%	0,54%	0,72%	0,68%	1,02%	1,02%
% Bmk	200,0%	97,9%	150,2%	112,8%	219,4%	96,0%	96,0%

Fonte: Funpresp-Jud, IBGE, B3, Broadcast

* Benchmarks por segmento PB: RF (IPCA + 4,25% ao ano), RV (Ibovespa), MM (CDI), Exterior (BDRX)

	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Jan/19	0,54%	0,68%	1,02%
2019	0,54%	0,68%	1,02%

Fonte: B3, Funpresp-Jud

Observações:

a) Bmk PB: índice de referência (*benchmark*) do Plano de Benefícios = IPCA + 4,25% ao ano

b) Bmk PGA: índice de referência (*benchmark*) do Plano de Gestão Administrativa = 50% CDI + 50% IMA-B5 (deduzidos os custos dos investimentos)

	PB		PGA	
	% CDI	% Bmk	% CDI	% Bmk
Jan/19	276,04%	219,39%	179,62%	96,03%
2019	276,04%	219,39%	179,62%	96,03%

Fonte: Funpresp-Jud

	RENDA FIXA					RENDA VARIÁVEL		EXTERIOR	
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IDkA IPCA 2A	IBOV	IGCX	BDRX	MSCI W BRL
Jan/19	0,58%	1,71%	1,54%	6,61%	1,26%	10,82%	10,00%	0,72%	1,66%
2019	0,58%	1,71%	1,54%	6,61%	1,26%	10,82%	10,00%	0,72%	1,66%

Fonte: Anbima, B3, Broadcast, Stockq.org

3.2.2 Rentabilidade Real

	PB	PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Jan/19	1,18%	0,66%	0,22%	0,36%	0,70%
2019	1,18%	0,66%	0,22%	0,36%	0,70%

Fonte: Funpresp-Jud

Observações:

- a) Bmk PB: índice de referência (*benchmark*) do Plano de Benefícios = IPCA + 4,25% ao ano
b) Bmk PGA: índice de referência (*benchmark*) do Plano de Gestão Administrativa = 50% CDI + 50% IMA-B5 (deduzidos os custos dos investimentos)

	RENDA FIXA					RENDA VARIÁVEL		EXTERIOR	
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IDkA IPCA 2A	IBOV	IGCX	BDRX	MSCI W BRL
Jan/19	0,26%	1,39%	1,22%	6,27%	0,94%	10,46%	9,65%	0,40%	1,34%
2019	0,26%	1,39%	1,22%	6,27%	0,94%	10,46%	9,65%	0,40%	1,34%

Fonte: Anbima, B3, Broadcast, Stockq.org, IBGE

	IPCA
Jan/19	0,32%
2019	0,32%

Fonte: IBGE

3.3 Análise de Risco³

3.3.1 Riscos de Mercado e Sistêmico e Divergência Não Planejada (DNP)

3.3.1.1 Volatilidade Anualizada Acumulada⁴

3.3.1.1.1 Últimos 12 Meses

Fev/18-Jan/19	PB	PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Retornos Diários	2,48%	1,08%	0,01%	0,27%	1,09%
Retornos Mensais	2,49%	1,44%	0,11%	1,27%	1,45%

Fonte: Funpresp-Jud

Fev/18- Jan/19	RENDA FIXA					RENDA VARIÁVEL		EXTERIOR	
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IDkA IPCA 2A	IBOV	IGCX	BDRX	MSCI W BRL
Retornos Diários	0,54%	4,55%	3,05%	7,96%	2,48%	21,94%	20,36%	18,75%	18,35%
Retornos Mensais	0,57%	6,38%	4,01%	13,80%	2,94%	22,29%	21,43%	25,81%	23,29%

Fonte: Funpresp-Jud

3.3.1.1.2 Em 2019

Jan/19	PB	PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Retornos Diários	1,00%	0,71%	0,00%	0,00%	0,77%
Retornos Mensais	ND	ND	ND	ND	ND

Fonte: Funpresp-Jud

→ ND: Não disponível

Jan/19	RENDA FIXA					RENDA VARIÁVEL		EXTERIOR	
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IDkA IPCA 2A	IBOV	IGCX	BDRX	MSCI W BRL
Retornos Diários	0,21%	2,93%	1,55%	5,79%	1,30%	17,70%	18,13%	18,33%	18,98%
Retornos Mensais	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Fonte: Funpresp-Jud

→ ND: Não disponível

³ As definições destes riscos encontram-se na Política de Investimentos 2019-2023 e na Política de Gerenciamento de Riscos de Investimentos, documentos disponíveis no site da Funpresp-Jud.

⁴ **Volatilidade:** Representa o grau médio de variação dos retornos de um determinado investimento. Calculada a partir dos retornos diários e mensais da carteira de investimentos nos últimos 12 meses. O limite autorizado pelo Conselho Deliberativo é de 7,50% (em termos anualizados) para o cálculo com retornos diários.

3.3.1.2 Índice de Sharpe⁵

3.3.1.2.1 Últimos 12 Meses

Fev/18-Jan/19	PB	PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Retornos Diários	1,06	1,07	---	6,72	1,09
Retornos Mensais	1,05	0,80	---	1,41	0,82

Fonte: Funpresp-Jud

Fev/18- Jan/19	RENDA FIXA					RENDA VARIÁVEL		EXTERIOR	
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IDkA IPCA 2A	IBOV	IGCX	BDRX	MSCI W BRL
Retornos Diários	1,07	1,33	1,21	1,36	1,58	0,38	0,35	0,25	-0,07
Retornos Mensais	1,02	0,95	0,93	0,79	1,33	0,37	0,34	0,18	-0,06

Fonte: Funpresp-Jud

3.3.1.2.2 Em 2019

Jan/19	PB	PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Retornos Diários	12,39	7,60	---	ND	7,66
Retornos Mensais	ND	ND	ND	ND	ND

Fonte: Funpresp-Jud

→ ND: Não disponível

Jan/19	RENDA FIXA					RENDA VARIÁVEL		EXTERIOR	
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IDkA IPCA 2A	IBOV	IGCX	BDRX	MSCI W BRL
Retornos Diários	2,11	5,15	8,27	17,68	6,99	12,40	10,63	0,12	0,76
Retornos Mensais	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Fonte: Funpresp-Jud

→ ND: Não disponível

⁵ **Índice de Sharpe (IS)**: indicador que tem por objetivo ajustar o retorno do ativo pelo seu risco. Assim, quanto maior o retorno do ativo e menor o risco do investimento, melhor será o índice calculado. O diferencial de retorno (ou excesso de retorno) é calculado tem como parâmetro o CDI (ativo livre de risco).

3.3.1.3 Índice de Sharpe Modificado Generalizado⁶

3.3.1.3.1 Últimos 12 Meses

Fev/18-Jan/19	PB	PGA
Retornos Diários	0,37	3,13
Retornos Mensais	0,68	2,46

Fonte: Funpresp-Jud

3.3.1.3.2 Em 2018

Jan/19	PB	PGA
Retornos Diários	10,65	8,32
Retornos Mensais	ND	ND

Fonte: Funpresp-Jud

→ ND: Não disponível

3.3.1.4 Valor em Risco (V@R)⁷, Teste de Estresse (Stress Testing)⁸ e Volatilidade⁹

3.3.1.4.1 Plano de Benefícios – PB

	V@R 95%		Volatilidade na Ponta (a.a.)		Teste de Estresse	
	Diário	Mensal	Diário	Mensal	Diário	Mensal
Dez/2018	-0,17%	0,05%	2,10%	1,94%	-1,53%	-0,59%
Jan/2019	-0,18%	0,33%	1,99%	1,86%	-1,43%	-0,54%

Fonte: Funpresp-Jud

→ Dados calculados a partir da carteira de fechamento do mês e dos retornos estimados dessa carteira

→ Horizonte de cálculo:

Diário: 12 meses

Mensal: 36 meses

⁶ **Índice de Sharpe Modificado Generalizado (ISMG):** O ISMG adota o *benchmark* do respectivo plano como parâmetro, ao invés do retorno do ativo livre de risco (utilizado no IS), além de também considerar a volatilidade do *benchmark* no cálculo. O índice foi calculado a partir dos retornos diários e mensais do PB e do PGA.

⁷ **V@R:** Máxima perda esperada em um horizonte de tempo definido, com determinado grau de confiança, sob condições normais de mercado. No caso da Fundação, os cálculos foram realizados com a utilização de um horizonte de tempo de 1 dia útil e de 1 mês e grau de confiança de 95%, em linha com a Política de Investimentos 2019-2023. O resultado apresenta os menores retornos esperados, em um dia e em um mês, com grau de confiança de 95% a partir da carteira de investimentos verificada no último dia útil de cada período. O limite autorizado pelo Conselho Deliberativo é de -0,70% para o retorno diário.

⁸ **Teste de Estresse:** Técnica de simulação que permite avaliar o impacto de condições específicas sobre os ativos (e/ou passivos) de uma instituição. Um cenário mais adverso é criado a partir da perspectiva de eventos críticos e que se situam fora da normalidade previsível. Assim, pode-se calcular uma perda esperada para cenários extremos, algo que não é possível pelo V@R. O resultado apresenta os menores retornos esperados, em um dia e em um mês, em situações de estresse no mercado financeiro a partir da carteira de investimentos verificada no último dia útil de cada período.

⁹ **Volatilidade:** Representa o grau médio de variação dos retornos de um determinado investimento. Calculada a partir dos retornos diários e mensais da carteira de investimentos nos últimos 12 meses. O limite autorizado pelo Conselho Deliberativo é de 7,50% (em termos anualizados) para o cálculo com retornos diários.

3.3.1.4.2 Plano de Gestão Administrativa – PGA

	V@R 95%		Volatilidade na Ponta (a.a.)		Teste de Estresse	
	Diário	Mensal	Diário	Mensal	Diário	Mensal
Dez/2018	-0,08%	0,19%	1,11%	1,37%	-0,93%	-0,21%
Jan/2019	-0,11%	0,28%	1,53%	1,54%	-1,34%	-0,53%

Fonte: Funpresp-Jud

→ Dados calculados a partir da carteira de fechamento do mês e dos retornos estimados dessa carteira

→ Horizonte de cálculo:

Diário: 12 meses

Mensal: 36 meses

3.3.1.5 Divergência Não Planejada¹⁰

3.3.1.5.1 Plano de Benefícios – PB

	Rentabilidade Nominal Líquida		DNP Mensal (PB - Bmk)	Desvio-Padrão Acm 12m DNP Mensal
	PB	Benchmark		
Fev/2018	0,589%	0,620%	-0,031%	0,34%
Mar/2018	0,914%	0,441%	0,471%	0,35%
Abr/2018	0,845%	0,573%	0,270%	0,34%
Mai/2018	-0,988%	0,747%	-1,723%	0,67%
Jun/2018	0,267%	1,613%	-1,325%	0,75%
Jul/2018	1,659%	0,698%	0,954%	0,79%
Ago/2018	0,311%	0,294%	0,017%	0,79%
Set/2018	0,680%	0,797%	-0,116%	0,78%
Out/2018	1,583%	0,811%	0,766%	0,81%
Nov/2018	0,834%	0,123%	0,710%	0,83%
Dez/2018	0,474%	0,483%	-0,009%	1,17%
Jan/2019	1,506%	0,684%	0,817%	0,83%
2019	1,51%	0,68%	0,82%	-

Fonte: Funpresp-Jud

	Rentabilidade Nominal Líquida Acumulada em 36 Meses		DNP 36 Meses (PB - Bmk)
	PB	Benchmark	
Dez/2016	42,568%	41,714%	0,603%
Dez/2017	43,678%	37,740%	4,311%
Dez/2018	37,695%	28,525%	7,134%
Jan/19	37,864%	27,350%	8,256%

Fonte: Funpresp-Jud

¹⁰ Medida de controle da divergência entre o resultado efetivo de uma carteira e o valor projetado para essa mesma carteira. A Divergência Não Planejada (DNP) também é conhecida como *Tracking Error*.

3.3.1.4.2 Plano de Gestão Administrativa – PGA

	Rentabilidade Nominal Líquida		DNP Mensal (PGA - Bmk)	Desvio-Padrão Acm 12m DNP Mensal
	PGA	Benchmark		
Fev/2018	0,465%	0,474%	-0,009%	0,02%
Mar/2018	0,892%	0,892%	0,000%	0,02%
Abr/2018	0,469%	0,465%	0,004%	0,01%
Mai/2018	-0,228%	-0,232%	0,004%	0,01%
Jun/2018	0,471%	0,475%	-0,005%	0,01%
Jul/2018	0,847%	0,846%	0,001%	0,01%
Ago/2018	0,266%	0,256%	0,010%	0,01%
Set/2018	0,589%	0,595%	-0,006%	0,01%
Out/2018	1,413%	1,410%	0,003%	0,01%
Nov/2018	0,354%	0,350%	0,004%	0,01%
Dez/2018	0,779%	0,777%	0,002%	0,04%
Jan/2019	0,977%	1,018%	-0,040%	0,01%
2019	0,98%	1,02%	-0,04%	-

Fonte: Funpresp-Jud

	Rentabilidade Nominal Líquida Acumulada em 36 Meses		DNP 36 Meses (PB - Bmk)
	PB	Benchmark	
Dez/2016	43,153%	42,694%	0,322%
Dez/2017	42,945%	42,293%	0,458%
Dez/2018	35,129%	34,820%	0,229%
Jan/2019	34,659%	34,416%	0,181%

Fonte: Funpresp-Jud

3.3.2 Risco de Crédito

De acordo com a Política de Gerenciamento de Riscos de Investimentos, a análise do risco de crédito deverá ser realizada semestralmente ou em virtude de evento que possa afetar diretamente o *rating* do emissor do ativo.

Nesse sentido, no Relatório de novembro de 2018, foram analisados o risco de crédito do Banco Bradesco S/A e do Banco Safra S/A, tendo sido corroboradas as respectivas capacidades de pagamento das mencionadas instituições. Por conseguinte, a Diretoria de Investimentos mantém o entendimento de que não há óbices em se manter os investimentos em Letras Financeiras destas instituições nos montantes atuais.

A próxima avaliação será divulgada no relatório de fevereiro de 2019.

3.3.3 Risco de Liquidez

Os investimentos da Fundação, tanto do Plano de Benefícios como do Plano de Gestão Administrativa podem ser enquadrados como de altíssima liquidez.

Especificamente no caso do Plano de Benefícios, todos os investimentos das Reservas dos Participantes possuem liquidez imediata, variando entre D0 (crédito no mesmo dia da solicitação) até D+4 (crédito disponível no quarto dia útil após a solicitação de resgate ou venda do ativo – Título Público Federal).

Reservas	Renda Fixa		Renda Variável	Investimentos Estruturados	Investimentos no Exterior
	FI	TPF	FI	FI	FI
Jan/2019	D0	D+1	D+4	D+4	D+4

Fonte: Funpresp-Jud

→ FI: Fundo de Investimento

→ TPF: Título Público Federal

Já no caso do Fundo de Cobertura de Benefícios Extraordinários (FCBE), como a estratégia de investimentos se dá por meio da Gestão de Ativos e Passivos (ALM – *Asset and Liability Management*) e praticamente a integralidade dos ativos são Marcados pela Curva (MTC), deve-se observar o preconizado pelo art. 30 da Resolução CNPC 29/2018, cujos critérios abordados são: i) intenção de levar os títulos em questão até o vencimento; ii) Capacidade Financeira, caracterizada pela liquidez da Funpresp-Jud em relação aos direitos dos participantes, das obrigações da entidade e do perfil do exigível atuarial do Plano de Benefícios (PB); e iii) prazo a decorrer e risco de crédito, que deverá ser sempre superior a 12 meses.

Em relação ao Plano de Gestão Administrativa, todos os investimentos possuem liquidez imediata, variando entre D0 (crédito no mesmo dia da solicitação), para os fundos de investimentos atrelados direta ou indiretamente ao CDI, e D+1 (crédito disponível no primeiro dia útil após a solicitação de resgate), para o fundo de investimento atrelado ao IMA-B5.

Finalmente, consideramos que, no caso do Plano de Benefícios, o nível mínimo de liquidez imediata seria de R\$ 1,5 milhão, atualmente equivalente a apenas 0,4% do patrimônio do PB, sendo que atualmente há investimentos no montante equivalente a 37,4% do PB com altíssimo nível de liquidez (D0)¹¹. Este montante mínimo seria adequado para fazer face a eventuais pedidos de resgates e portabilidade de saída por parte dos participantes em um horizonte de seis meses, desconsiderando-se as entradas de recursos (contribuições) para o PB.

Análise similar pode ser efetuada para o Plano de Gestão Administrativa. Assim, consideramos que o nível mínimo de liquidez imediata seria de R\$ 6,2 milhões, atualmente equivalente a 32,7% do patrimônio do PGA, sendo que atualmente há investimentos no montante equivalente a 49,9% do PGA com altíssimo nível de liquidez (D0). Este montante mínimo seria suficiente para fazer face às despesas totais (despesas administrativas e financeiras) em um horizonte de seis meses, desconsiderando-se as entradas de recursos (taxa de carregamento) para o PGA.

¹¹ Fundos de investimento em CDI e 60% do Patrimônio Líquido do Fundo Themis.

3.3.4 Outros Riscos

Risco de Suitability – Tal risco somente deverá ser monitorado quando da adoção de perfis de investimento por parte da Fundação, quando então deverão ser criados mecanismos de controle, monitoramento e mitigação de risco.

Risco de Imagem – Não há

Risco Legal – Não há

3.4 Aderência à Política de Investimentos 2019-2023

3.4.1 Plano de Benefícios – PB

Segmento	Alocação Atual	Política de Investimentos			
		Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal (Res. CMN 3.792/2009)
Renda Fixa	88,3%	79%	55%	100%	100%
Renda Variável	2,1%	5%	0%	20%	70%
Investimentos Estruturados	5,6%	8%	0%	15%	20%
Investimentos no Exterior	3,9%	8%	2%	10%	10%

Fonte: Funpresp-Jud

3.4.2 Plano de Gestão Administrativa – PGA

Segmento	Alocação Atual	Política de Investimentos			
		Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal (Res. CMN 3.792/2009)
Renda Fixa	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Funpresp-Jud

TÓPICO ESPECIAL

Política de Investimentos 2019-2023

A Política de Investimentos 2019-2023 da Funpresp-Jud foi aprovada em 12 de dezembro de 2018, na 12ª Sessão Ordinária do Conselho Deliberativo.

Em relação ao Plano de Gestão Administrativa (PGA), houve alteração no *benchmark*, com elevação da parcela em IMA-B5 (de 35% para 50% do patrimônio) e consequente redução dos investimentos em CDI (de 65% para 50%). O detalhamento pode ser visto na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1

Segmento de Aplicação	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal	Benchmark ⁽⁴⁾
1. Renda Fixa ⁽¹⁾	100%	100%	100%	100%	50% DI – Depósito Interfinanceiro e 50% em IMA- B5
Títulos Públicos Federais prefixados, pós-fixados, indexados à Inflação e Operações Compromissadas	100%	50%	100%	100%	-
Títulos Privados ^{(2) (3)}	0%	0%	50%	80%	-

Fonte: Funpresp-Jud

Notas: (1) Inclui ETF (*Exchange Traded Fund*) de renda fixa

(2) Títulos Privados classificados como de baixo risco de crédito, conforme item 16.4

(3) Limite Superior para Títulos Privados, o percentual indicado de 50% vale somente para aplicações em fundos de investimento abertos. Aplicações diretas (via carteira própria ou fundos de investimento exclusivos) ficam limitadas a 10%

(4) Deverão ser deduzidos os custos dos investimentos: taxas de administração cobradas pelos gestores de recursos, despesas diretamente ligadas ao Custodiante Qualificado (remuneração, manutenção de contas – CETIP e SELIC), entre outros (corretagens, emolumentos, custo na compra/venda de títulos públicos e privados)

No caso do Plano de Benefícios (PB), a principal mudança em relação ao ano de 2018 se referiu às alterações nas alocações por segmento e na inclusão de *benchmarks* específicos para cada segmento de aplicação (vide Tabela 2 na sequência). Ainda, foi alterado o *benchmark* da Carteira Total para IPCA + 4,25% ao ano¹².

¹² Na vigência da Política de Investimentos 2018, foi estabelecido o índice de referência de IPCA + 4,50% ao ano em termos brutos, devendo-se deduzir os custos dos investimentos (taxas de administração dos fundos de investimentos, corretagens, emolumentos, Custodiante Qualificado, Cetip, Selic, entre outros). Dessa forma, a referência foi equivalente a IPCA + 4,24% ao ano, em termos líquidos de custos. Já na atual Política de Investimentos 2019-2023, o índice de referência de IPCA + 4,25% ao ano se refere à rentabilidade líquida almejada. Dessa forma, dados os custos históricos verificados, estima-se que a rentabilidade bruta a ser perseguida será de aproximadamente IPCA + 4,55% ao ano (30 pontos-base de custo de investimentos ao ano).

Tabela 2

Segmento de Aplicação	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal	Benchmark
1.Renda Fixa ⁽¹⁾	79%	55%	100%	100%	
Títulos Públicos Federais prefixados e indexados à Inflação, Operações Compromissadas, Títulos Públicos Federais pós-fixados	70%	16%	100%	100%	IPCA + 4,25% ao ano
Títulos Privados ⁽²⁾⁽³⁾	9%	0%	49%	80%	
2.Renda Variável ⁽⁴⁾	5%	0%	20%	70%	
Índices (amplos, setoriais) e ações	5%	0%	20%	70%	Ibovespa
3.Investimentos Estruturados ⁽⁵⁾	8%	0%	15%	20%	
FI/FIC Multimercado	8%	0%	15%	15%	100% DI
4.Investimentos no Exterior	8%	2%	10%	10%	BDRX
CARTEIRA TOTAL					IPCA + 4,25% ao ano

Fonte/Elaboração: Funpresp-Jud

Notas: (1) Inclui ETF (*Exchange Traded Fund*) de renda fixa

(2) Títulos Privados classificados como de baixo risco de crédito, conforme item 16.4

(3) Limite Superior para Títulos Privados, o percentual indicado de 49% vale somente para aplicações em fundos de investimento abertos ou fundos exclusivos com gestão terceirizada. Aplicações diretas (carteira própria ou fundos de investimento exclusivos com gestão própria) ficam limitadas a 25%

(4) Inclui ETF (*Exchange Traded Fund*) de renda variável, que são fundos de índices referenciados em cesta de ações de companhias abertas

(5) Somente via aquisição de cotas de fundos de investimento e de cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado

Adicionalmente, foram incluídos ou ajustados tópicos de acordo com as novas diretrizes contidas na Resolução CMN 4.661/2018, tais como: i) item 11.1: Objetivos para Utilização de Derivativos; ii) item 15.2: Administrador ou Comitê Responsável Pela Gestão de Riscos de Investimentos; iii) item 16.5: Risco de Liquidez (tópico ajustado); iv) item 16.13: Avaliação, Gerenciamento e Acompanhamento dos Retornos dos Investimentos; v) item 17: Gestores de Investimentos (tópico ajustado); vi) item 21: Governança e Separação de Responsabilidades (tópico ajustado); vii) item 22: Conflitos de Interesses; viii) item 23: Operações com Partes Relacionadas.

Finalmente, destaca-se a redução da delegação dada pelo Conselho Deliberativo para a Diretoria Executiva em relação ao volume máximo de investimentos ou desinvestimentos dos recursos garantidores das reservas técnicas, fundos e provisões do Plano de Benefícios, de que trata o inciso IV do artigo 13 da Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001. Nesse sentido, fica a Diretoria Executiva autorizada, ao longo do ano de 2019, a exceder o limite de cinco por cento, até o máximo de dez por cento dos citados recursos garantidores. Especificamente para investimentos de baixíssimo risco, em ativos direta ou indiretamente atrelados à Taxa Selic ou ao Depósito Interfinanceiro, o limite máximo autorizado é de cem por cento.

Plano de Trabalho de Investimentos 2019

O Plano de Trabalho de Investimentos 2019 foi solicitado pelo Conselho Deliberativo à Diretoria Executiva com o objetivo de se aprimorar a gestão de ativos da Fundação. Dessa forma, referido documento segue, necessariamente, as diretrizes gerais constantes da Política de Investimentos 2019-2023, e apresenta a estratégia mais indicada a ser seguida ao longo do ano.

O Plano de Trabalho de Investimentos 2019 foi aprovado em 30 de janeiro de 2019, na 1ª Sessão Ordinária do Conselho Deliberativo.

Especificamente em relação ao PGA, tendo em vista a escolha dos índices de referência (DI e IMA-B5), a gestão dos investimentos do PGA se dará predominantemente de forma passiva, tentando ao máximo replicar os índices estabelecidos. Em virtude da alteração do *benchmark* para 2019 (50% CDI e 50% IMA-B5), já no primeiro dia útil do ano a Diretoria de Investimentos tomou as providências necessárias para ajustar as aplicações financeiras à nova meta estabelecida.

Já em relação ao Plano de Benefícios, destacam-se:

Parâmetros de Risco de Mercado

Foram determinados os principais parâmetros de risco a serem seguidos pela Fundação, conforme segue:

- i. Valor em Risco (Value-at-Risk: V@R) de 1 dia útil, paramétrico ou não paramétrico, e 95% de intervalo de confiança¹³: **o limite de rentabilidade diária mínima, com 95% de probabilidade, será de -0,70%** (menos setenta pontos-base), ou seja, é possível a ocorrência de rentabilidade diária negativa.
- ii. Volatilidade¹⁴ anualizada, em janelas móveis de doze meses e desde o início do ano, representado pelo grau médio de variação dos retornos diários dos ativos ou das cotas dos fundos de investimento: **o limite máximo anualizado será de 7,50%** (setecentos e cinquenta pontos-base).

Definição do Nível de Stop Loss

O mecanismo de *stop loss* (contenção de perdas) tem por objetivo limitar as perdas em determinado investimento e impedir que o prejuízo continue se elevando indefinidamente em cenário contrário ao previsto. Este é um mecanismo de proteção indispensável para investimentos Marcados a Mercado.

¹³ O V@R é uma medida da probabilidade de perda de determinada aplicação em diversos cenários da economia. A metodologia avalia qual a perda máxima que uma carteira pode ter dentro de um horizonte de tempo predeterminado. Tradicionalmente na Fundação os cálculos são realizados com a utilização de horizonte de tempo mensal para os retornos dos investimentos e grau de confiança de 95%. Já o mercado financeiro tem por praxe realizar os cálculos com base nos retornos diários, também com grau de confiança de 95%.

¹⁴ A Volatilidade representa o grau médio de variação dos retornos de um determinado investimento. Na Fundação, é calculada a partir dos retornos mensais da carteira de investimentos verificada no último dia útil de cada mês (sendo esta carteira mantida constante para os períodos anteriores), assim como também é verificada para um horizonte dos retornos mensais efetivamente realizados dos últimos doze meses, em janelas móveis. Já o mercado financeiro tem por praxe realizar os cálculos com base nos retornos diários, em janelas móveis de 12 meses e/ou desde o início do ano.

Foi decidido que será adotada a Análise de Carteira de Investimentos para a definição do *stop loss*, utilizando-se a DNP 36 meses como parâmetro de acionamento do referido mecanismo, porém, agregando-se uma variável referente ao V@R.

Dessa forma, os parâmetros para acionamento do *stop loss* encontram-se na Tabela 3 a seguir:

Tabela 3

Período	DNP 36 Meses (Nível Mínimo)
Jan-Mar/2019	6,10%
Abr-Mai/2019	5,35%
Jun/2019	4,95%
Jul-Ago/2019	4,35%
Set/2019	3,40%
Out-Nov/2019	2,95%
Dez/2019	2,30%

Caberá à Diretoria Executiva a determinação dos ativos e respectivos volumes financeiros que deverão ser objeto de desinvestimento com vistas à redução do nível de risco de mercado e sistêmico da Carteira de Investimentos.

Renda Fixa

O principal segmento de aplicação financeira dos recursos do Plano de Benefícios é a Renda Fixa. Nesse sentido, os maiores esforços deverão ser destinados aos ativos deste segmento com vistas ao alongamento da *duration* para a busca de retornos mais elevados.

Obviamente este movimento de alongamento no segmento de Renda Fixa deverá levar em consideração os limites de risco de mercado apresentados, assim como serão observados os movimentos de diversificação de investimentos para os demais segmentos autorizados, haja vista que estes também impactam o risco global da carteira.

Títulos Indexados ao IPCA

Parte significativa dos investimentos será destinada, preferencialmente, à aquisição de títulos públicos federais de médio prazo indexados ao IPCA, tendo em vista a estratégia de se buscar manter o poder de compra dos ativos, em linha com as diretrizes adotadas pelas principais fundações no país.

Tendo em vista que, ao final de 2018, a *duration* da Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios se encontrava em patamar ainda reduzido, há espaço para o alongamento destes ativos dentro dos limites de risco autorizados.

Além disso, parte expressiva do alongamento continuará ocorrendo por meio da Carteira de Investimentos do FCBE, cujos títulos são Marcados pela Curva e geridos de maneira independente das reservas individuais dos participantes (RAN/RAS).

No caso específico da parcela de recursos das reservas (RAN/RAS), cujos investimentos serão Marcados a Mercado, o objetivo será alongar gradualmente as posições para que a *duration* dos títulos indexados ao IPCA MTM se eleve para, no mínimo, 60 meses (encontrava-se em 51,8 meses ao final de 2018).

A Fundação também deverá manter parcela mínima de 25% da Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios em títulos indexados ao IPCA com vistas a não se descolar de maneira significativa do *benchmark* adotado.

Títulos Prefixados

Esta parcela de investimentos do Plano de Benefícios poderá apresentar aumento de participação percentual, embora pouco expressiva, no período considerado, caso se verifique elevação do prêmio neste tipo de ativo comparativamente àqueles indexados ao IPCA.

Nesse sentido, estima-se que a participação de títulos prefixados fique em, no máximo, 20% do total de recursos do Plano de Benefícios, ressaltando que os títulos com melhor relação retorno x risco neste momento são aqueles de médio prazo (entre 3 e 5 anos), o que não elevaria de forma significativa o nível de risco da Carteira de Investimentos do PB, caso substituam parte da parcela atualmente alocada em CDI.

A depender do cenário político/econômico, pode-se buscar patamares ainda mais elevados para a parcela prefixada, obviamente em análise comparativa com os demais indexadores de renda fixa.

Títulos Atrelados ao CDI/Selic

A redução de posições elevadas em ativos indexados ao CDI/Selic deve continuar a ocorrer de forma consistente ao longo dos próximos anos.

Estas posições são basicamente defensivas, porém, por conta do processo de queda da taxa básica de juros no país, passaram a apresentar retorno real inferior ao benchmark do Plano de Benefícios, algo que deverá perdurar.

Nesse sentido, este tipo de investimento naturalmente será reduzido, dentro dos parâmetros de risco adequados para a melhor gestão da Carteira de Investimentos do PB.

Renda Variável

A diversificação dos investimentos do PB via renda variável se manterá prioritariamente por meio de fundos de investimento abertos, entretanto abre-se a possibilidade de investimentos diretamente em ações ou em Ibovespa Futuro por meio dos fundos exclusivos.

Atualmente, há aplicação de recursos do PB em fundo de investimento aberto da Caixa Econômica Federal cujo benchmark é o Ibovespa, assim como no Banco do Brasil atrelado ao Índice de Governança Corporativa.

Entretanto, já a partir de 2019 deverá haver maior diversificação em ativos de renda variável por conta do início das operações com os fundos exclusivos decorrentes da licitação de gestores

externos e também do credenciamento de fundos abertos nas três estratégias selecionadas: indexado (Ibovespa), dividendos e valor/crescimento.

Caso o cenário básico se confirme, a estratégia da Fundação será de elevar gradualmente o percentual de recursos do PB para o segmento de renda variável até o nível de 5%, sendo essa a Alocação Objetivo para o período 2019-2023, tendo encerrado 2018 em 2,1% do PB.

Investimentos Estruturados

A Funpresp-Jud iniciou as aplicações no segmento de Investimentos Estruturados, por meio de fundo de investimento multimercado do Banco do Brasil, em outubro de 2017, atualmente o único veículo legalmente apto a receber os recursos da Fundação. Ao final daquele ano, a participação deste segmento na Carteira de Investimentos do PB foi de 3,4%, tendo alcançado 6,0% do PB ao final de 2018.

Ao longo dos próximos anos (2019-2023), deverá ser incrementada a participação dos investimentos neste tipo de veículo, buscando-se rapidamente a Alocação Objetivo de 8% do PB, porém podendo tal parcela ser ainda maior, a depender das condições político/econômicas vigentes no país, ressaltando que os fundos multimercados em geral possuem baixa correlação ou mesmo correlação negativa com a maioria dos investimentos do Plano de Benefícios, gerando maior retorno com menor risco para a Carteira de Investimentos do PB. Finalmente, a possibilidade de se operar em diversos mercados simultaneamente aliada à velocidade de eventuais ajustes nas posições indicam que tal veículo é bastante adequado para cenários de volatilidade elevada.

Deve-se destacar que também deverá ocorrer diversificação nas alocações neste tipo de veículo a partir das três estratégias selecionadas para o credenciamento de fundos abertos: macro/balanceado, livre/dinâmico/trading, juros e moeda.

Investimentos no Exterior

O processo de diversificação das aplicações financeiras do Plano de Benefícios com a utilização de investimentos no exterior será mantido ao longo dos próximos anos (2019-2023), de maneira gradual, até que seja atingido o nível de 8% do patrimônio do PB (Alocação Objetivo para este segmento), ressaltando que tal segmento encerrou o ano de 2017 com participação de 4,3% do PB e 2018 com 4,1% do PB.

Para tanto, poderão ser utilizados novos tipos de fundos de investimento abertos, a partir do credenciamento em cinco estratégias selecionadas: BDR Nível I, MSCI World, S&P 500, Multimercado, Renda Fixa.

Adicionalmente, é possível a elevação marginal na participação de investimentos no exterior acima da Alocação Objetivo à medida que mais recursos do PB sejam destinados a títulos de renda fixa mais longos (Marcados a Mercado) e à renda variável, como forma de se reduzir o nível de risco de mercado da Carteira por conta da correlação negativa destes ativos com aqueles dos demais segmentos de aplicação.